



**Codigo do trabalho : 51**

**Título:**

Crenças e percepções de fisioterapeutas sobre dor e atividade física na criança: estudo observacional transversal

**Autores:**

FLÁVIA DIANA SANTOS FIGUEREDO<sup>1</sup>; AKELINE SANTOS DE ALMEIDA<sup>1</sup>; THIAGO ABNER DOS SANTOS SOUSA<sup>2</sup>; ISABELA AZEVEDO FREIRE SANTOS<sup>3</sup>. 1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE SÃO CRISTOVÃO - SE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE TIRADENTES, UNIVERSIDADE TIRADENTES ARACAJU - SE - BRASIL; 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE LAGARTO - SE - BRASIL.

**Apresentador:** FLÁVIA DIANA SANTOS FIGUEREDO

**Forma de envio:** APRESENTAÇÃO ORAL

**Forma apresentação:** MENÇÃO HONROSA NA MODALIDADE BANNER DIGITAL

**Tema:** FISIOTERAPIA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA

**Resumo:**

**Introdução:** Sabe-se que a dor afeta o sucesso educacional e vocacional de crianças, assim como a saúde física e mental e os relacionamentos. Um importante fator influenciador na modulação da dor da criança é a atividade física. **Objetivo:** Investigar crenças e percepções de fisioterapeutas brasileiros sobre a relação de atividade física e dor na criança. **Material e métodos:** Este é um estudo observacional do tipo transversal, com abordagem quantitativa por meio de survey. Foram incluídos apenas fisioterapeutas brasileiros que atendem pacientes da área da pediatria por autodeclaração. Os dados foram coletados através de formulário eletrônico disponibilizado na plataforma do Google Forms®, que ficou disponível por cinco meses (janeiro a maio de 2022). Ao acessarem o link do formulário, as etapas da pesquisa foram apresentadas a todos os participantes, os quais responderam se atendiam aos critérios de elegibilidade e, em seguida, aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente, foram direcionados para a seção de identificação e a seção atividade física e dor; nessa seção, as perguntas apresentaram as opções de resposta da escala Likert. Foi utilizado o software SPSS 20.0® (IBM, EUA) para todo o tratamento estatístico, assim como foi considerado significativo o  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Foram obtidas 269 respostas no formulário eletrônico. No entanto, 214 atenderam os critérios de elegibilidade. A maior parte da amostra é do sexo feminino (90,7%) e realiza atendimentos nas regiões nordeste (34,6%) e sudeste (34,1%). A seção de atividade física com sete questões apresentou as seguintes frases com a maior porcentagem de respostas em “discordo parcialmente”: ‘quando a criança sente dor, deve ser liberada da atividade física na escola’ (52,3%), ‘ao sentir dor, a atividade física deve ser abolida’ (52,8%), ‘quando há presença de dor, a criança deve se manter em repouso’ (43,5%). As outras três frases receberam a maioria das respostas na opção “concordo totalmente”, que foram as seguintes: ‘atividade física é benéfica para a saúde geral de crianças sem dor’ (88,3%), ‘atividade física é benéfica para crianças com dor’ (48,6%) e ‘mesmo com dor crônica, a criança pode ser funcional’ (72%). Na distribuição de resposta da frase ‘a presença de dor implica que a criança precisa se exercitar mais’ 33,6% dos fisioterapeutas discordaram parcialmente e os fisioterapeutas que atendem nas regiões Nordeste, Norte e Sul, têm maior chance de concordarem totalmente com a afirmação, sendo que as chances no Nordeste foram (OR:  $2,966606 \times 10^{+7}$ ;  $p=0,001$ ), no Norte (OR:  $6,674864 \times 10^{+8}$ ;  $p=0,001$ ) e no Sul (OR:  $3,708258 \times 10^{+7}$ ;  $p=0,001$ ).

**Conclusão:** Os achados mostram que fisioterapeutas brasileiros que atuam na área de pediatria possuem diversas crenças sobre atividade física e dor na criança. A maioria das informações avaliadas estavam em concordância com o que os fisioterapeutas acreditavam e os achados encontrados na literatura.

**Palavra-chave 1:** Criança **Palavra-chave 2:** Dor **Palavra-chave 3:** Atividade física